NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

1º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

1) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

2) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

3) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

4) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

5) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

6) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

7) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

8) Para acompanhar o Hino, use o link anexado no canto.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)
ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Bendita e louvada seja/ esta santa Romaria. / Bendito o povo que marcha, / tendo Cristo como guia. (bis)
https://www.youtube.com/watch?v=BNp7quMyT-M

Sou, sou teu, Senhor, /sou povo novo retirante, lutador. / Deus dos peregrinos, dos pequeninos, / Jesus Cristo, Redentor.

- No Egito antigamente, / do meio da escravidão / Deus libertou o seu povo, / hoje ele passa de novo / gritando a libertação. (bis)
- Para a terra prometida / o povo de Deus marchou. / Moisés andava na frente, / hoje Moisés é a gente / quando enfrenta o opressor. (bis)
- Quem é fraco Deus dá força / quem tem medo sofre mais. / Quem se une ao companheiro / vence todo o cativeiro, / é feliz e tem a paz. (bis)
- Mãos ao alto, voz unida, / nosso canto se ouvirá / nos caminhos do sertão / clamando por terra e pão, / ninguém mais nos calará.
  (bis)

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!
Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.
Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.
Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.
Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.
Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.
AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)
T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.
D- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!
T- Amém
D – Convida para o abraço da Paz

- Canto: Hino dos 300 anos e Oração da Família

Hino dos 300 anos
https://www.youtube.com/watch?v=UxOGxTSztak&feature=youtu.be

Trezentos anos desta terra abençoada
Sob as bênçãos do senhor Bom Jesus.
Os teus fiéis comemoram na alegria
E pedem paz, fé, amor e muita luz. **(2x)**

Refrão:
Salve, salve! Viva a vida!
Salve o nosso Rei da Luz!
Salve, salve! Viva a vida!
Salve o nosso Senhor Bom Jesus
Salve, salve! Viva a vida!
Salve o nosso Rei da Luz!
Trezentos anos abençoados
Com as graças do Senhor Bom Jesus.

Esta festa consagrada que é tua
Em tua honra, nós queremos celebrar
Três centenários da nossa Cuiabá,
Esta cidade que escolheste pra morar. **(2x)**

Nosso clima nos agrega com carinho,
irmanados numa ilha de calor.
As nossas almas mui unidas te bendizem,
a alegria revigora o nosso amor. ***(2x)***

Ó, Senhor, abençoe o teu povo
Que, exultante, vibra de felicidade
Nós somos gratos pelas graças recebidas
Ó, Bom Jesus abençoe esta cidade! ***(2x)***

ORAÇÃO PELA FAMILIA
https://www.youtube.com/watch?v=mr1qPTxi0k0

- Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador
- Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida

dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois

- Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor

Abençoa Senhor as famílias, amem!

Abençoa Senhor, a minha também! (2x)

- Que marido e mulher tenham força de amar sem medida / Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão / Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão

- Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois

- Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor

1 º DIA DA NOVENA:

"COM O SENHOR BOM JESUS,
VAMOS ÀS PERIFERIAS EXISTENCIAIS"

A.: Deus prometeu. Ele cumprirá.

T.: **"O Senhor é fiel. Ele nos dá forças"** (cf. 2Ts 3,3).

A.: Do pecado Ele nos libertará.

T.: **"Se Deus é por nós, quem será contra n**ós?" (Rm 8,31).

A.: O tempo da salvação está próximo.

T.: **"Nós somos cidadãos do Céu"** (Fl 3,20)

A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.

T.: **Vinde, ó Senhor Bom Jesus, morar entre nós.**

PERIFERIAS EXISTENCIAIS

A.: O Papa Francisco, em muitas e diferentes ocasiões, usou a expressão "periferias existenciais" para referir-se a todas aquelas pessoas que estão nas periferias da vida. Pessoas deixadas de lado, abandonadas à beira do caminho, esquecidas pela sociedade e, às vezes, até mesmo pelas comunidades.

T.: **"Somos verdadeiramente uma Igreja unida a Cristo, para sair e O anunciar a todos, inclusive e sobretudo àquelas que eu defino como as periferias existenciais. Ou vivemos fechados em nós mesmos, nos nossos grupos e nas nossas pequenas igrejas?"** (Papa Francisco, OR 2270/13).

L1.: Preocupados demais consigo mesmos, esquecemo-nos daqueles que não estão ao nosso lado. Eles se tornam "invisíveis".

T.: **"A alegria do Evangelho é para todo o povo, não se pode excluir ninguém"** (Papa Francisco, EG 23; CNBB, DGAE 36).

L2.: Junto com a Igreja, vamos nesta novena olhar ao nosso redor, para descobrir onde estão as periferias existenciais e quem está nelas. Nosso primeiro olhar dirige-se a José e Maria, que caminham para uma pequena cidade na periferia do Império Romano. Lá, em Belém, nascerá Jesus.

T.: **"O nascimento de Jesus** é a manifestação de que Deus se alinhou uma vez por todas com a humanidade, para nos salvar, para nos elevar da poeira das nossas misérias**, das nossas dificuldades dos nossos pecados" (Papa Francisco,** OR 2293/16).

L3 – Não é Deus quem dá origem às periferias existenciais; somos nós, homens e mulheres, com o nosso egoísmo, o nosso individualismo, a nossa indiferença. Celebrando o Bom Jesus, abrimos a mente e o coração para todas as pessoas e somos convidados a ir ao encontro delas.
T.: **"É necessário sair da própria comunidade e ter a audácia de chegar às periferias existenciais, que têm necessidade de sentir a proximidade de Deus"** (Papa Francisco, OR 2289/3).
A.: Ao vir ao nosso encontro, Deus abraça com misericórdia e amor toda a humanidade. Não temos direito de guardar essa alegria somente para nós. A festa é para todos e de todos.
T.: **"O encontro pessoal com Deus não pode ficar no âmbito puramente pessoal; antes, deve abrir-se a todas as pessoas que sofrem e estão junto de nós e à nossa volta"** (Walter Kasper, *A misericórdia*, p. 149).

ESTÁ ACONTECENDO

L1.: A Igreja é bonita por fora e por dentro. Aos domingos, um grupo de pessoas se reúne para rezar, cantar, confraternizar. Parece a comunidade perfeita. Na realidade, é uma comunidade egoísta, que guarda apenas para si a alegria do encontro com Deus. Só vê a si mesma, e a mais ninguém. Tem ao redor pessoas enfermas, famílias em crise, desempregados, idosos que vivem na solidão, gente que não conhece o amor de Deus.
T.: **"Cada comunidade é convidada a conhecer bem os desafios locais, entre os quais tem que viver e com os quais tem que interagir no cumprimento de sua missão**" (CNBB, DGAE 18).

VAMOS PARTILHAR

A.: Olhemos ao nosso redor: quais são as periferias existenciais que temos perto de nós? Que pessoas, ou grupos de pessoas, estão à margem da vida, esquecidas pela sociedade e/ou pela comunidade?

- *Tempo para que se manifestem os que o quiserem fazer a sua partilha*.

Escutemos

- Canto de aclamação

  A Bíblia é a Palavra de Deus
  https://www.youtube.com/watch?v=nuiCNLMidW4

  A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos a viver um mundo novo. (2x)

- O leitor 2 proclama o texto de Lucas (Lc 19,1-10).

REFLEXÃO

A.: Zaqueu fazia parte da periferia existencial dos pecadores públicos, porque era cobrador de impostos. Jesus foi até a sua casa, e isso bastou para que a sua vida se transformasse. Com tantas pessoas ao seu redor, Jesus poderia tê-lo deixado na árvore, poderia ter sido indiferente a ele. Mas, pelo contrário, foi ao seu encontro. Somos chamados a fazer o mesmo hoje.
T.: **"Coração grande, coração dilatado que abrange todos e não condena, que não desce à mesquinhez. Um coração no qual há lugar para todos"** (Papa Francisco, OR 2436/12).

VAMOS CONVERSAR

1. Que lições aprendemos do encontro entre Jesus e Zaqueu?
2. Por que tantas comunidades, pastorais e movimentos vivem fechados, sem partilhar Jesus com quem está nas periferias existenciais?
3. O que podemos fazer para superar o egoísmo e a indiferença, indo ao encontro de todas as pessoas?

REZEMOS

- Preces espontâneas. Depois de cada uma, todos dizem: “**Senhor, ensinai-nos a amar”**. Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir:

T.: **Senhor, / a visita que fizestes a Zaqueu / transformou a vida dele. / Queremos também nós / ir ao encontro de todos, / a começar por quem se encontra / nas periferias existenciais que nos cercam. / Ao celebrarmos a vossa presença entre nós, / não nos esquecemos de que devemos partilhar essa alegria / com todos os nossos irmãos e irmãs. / Ensinai-nos a sair de nosso comodismo e a buscar quem está à margem da vida, / levando conosco a vossa misericórdia / que a todos acolhe e perdoa. / Amém.**

A.: Senhor, assumimos o compromisso de ir ao encontro dos que estão nas periferias existenciais.

T.: **São “rostos sofredores que sofrem em nós”** (DAp 8.6).

A.: Louvemos o Senhor Bom Jesus.

T.: **(cantando) “Hino dos 300...”** (p. 3).

CONCLUSÃO

- Comunicados
- Bênção da família (p. 33)
- Canto Oração da Família (p. 3)
-

NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

2º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

9) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

10) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

11) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

12) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

13) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

14) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

15) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)
ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida/ o pão da alegria descido dos céus.

https://www.youtube.com/watch?v=qxXb6sMiF3Q

- Nós somos caminheiros que marcham para o céu. / Jesus é o Caminho que nos conduz a Deus.
- Da noite da mentira, / das trevas para a luz, / busquemos a Verdade, / Verdade é só Jesus.
- Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz. / Tem vida só quem segue / os passos de Jesus.

Jesus, Verdade e Vida, / Caminho que conduz / as almas peregrinas, / que marcham para a luz.

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!
Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.
Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.
Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.
Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.
Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.
AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)
T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.
E- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!
T- Amém
D – Convida para o abraço da Paz

- Canto: Hino dos 300 anos (p. 3)

2º DIA DA NOVENA:

"O BOM JESUS AO ENCONTRO DOS SOLITÁRIOS"

A.: Séculos passaram. O tempo chegou.
T.: **"A bondade de Deus convida ao arrependimento"** (Rm 2,4).
A.: Um povo se formou e foi preparado.

T.: **“Deus quer que todos se salvem”** (cf. 1Tm 2,4).
A.: A humanidade é o Povo de Deus.
T.: **“Deus não faz distinção de pessoas”** (At 10,35).
A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.
T.: **Vinde, ó menino Jesus, morar entre nós!**

OS SOLITÁRIOS

A.: Vivemos num mundo conectado; as redes sociais aproximam pessoas que moram longe umas das outras. Contudo, não vemos nem ouvimos pessoas que estão ao nosso lado, na nossa comunidade, às vezes nas casas e famílias vizinhas às nossas.
T.: **“A proximidade faz bem a todos. Ao contrário, a distância faz-nos adoecer”** (Papa Francisco, OR 2438/14).
LI.: Em meio ao barulho, ao movimento e à pressa, encontramos pessoas que vivem na solidão. Elas parecem viver num outro mundo, onde não podem contar com ninguém, onde se sentem inclusive longe de Deus.
T.: **“A Igreja no Brasil proclama com vigor que ‘as condições de vida de muitos abandonados, excluídos e ignorados em sua miséria e dor, contradizem o projeto do Pai e desafiam os discípulos missionários a maior compromisso a favor da cultura da vida”** (CNBB, DGAE 62; DAp 358).
L2.: Encontramos idosos abandonados, pais que não têm carinho dos filhos, crianças órfãs de pais vivos, jovens que não sabem o que fazer da vida, doentes que não recebem visitas, presos esquecidos em presídios, mesmo já tendo cumprido suas penas, pessoas discriminadas que enfrentam sozinhas a dor da rejeição.
T.: **“Os pobres, os abandonados, os enfermos e os marginalizados são a carne de Cristo”** (Papa Francisco, OR 2264/9).
L3.: A palavra “solidão” significa “desamparo”, “abandono”. É estar largado à própria sorte, sem contar com a solidariedade de ninguém.
T.: **“Para a Igreja, o apoio a essas causas é um eloquente testemunho de sua fé em Jesus Cristo e de seu compromisso com o Reino de Deus, por Ele anunciado e mostrado presente entre nós”** (CNBB, DGAE 112).
LI.: A Igreja, que o Pai jamais deixa só, tem o compromisso de ir ao encontro dos que vivem na solidão. Por isso ela precisa sair, ir até onde estão os solitários, para levar a eles a companhia humana e a misericórdia divina.
T.: **“As iniciativas da caridade são o fruto maduro de uma Igreja que serve, dá esperança e manifesta a misericórdia de Deus”** (Papa Francisco, OR 2133/6).
L2.: Na periferia existencial dos solitários estão nossos irmãos e irmãs abandonados, porque nós estamos muito ocupados consigo mesmo.
T.: **“Um sorriso, uma carícia, um aperto de mão são gestos simples, mas muito importantes para quem se sente abandonado a si mesmo”** (Papa Francisco, OR 2438/20).

ESTÁ ACONTECENDO

L3.: A dona Maria não sai de casa; está abatida pela velhice e pela doença. Os filhos não a visitam há muito tempo; muito menos os outros parentes. Se não fosse a comunidade, ela teria morrido de fome. É a comunidade que a acompanha, que faz companhia a ela, que escuta as suas histórias.
T.: **“As pessoas idosas, expostas ao risco da exclusão, sejam valorizadas em sua experiência e sabedoria, reconhecidas em sua dignidade e protegidas em seus direitos”** (CNBB, DGAE 113).

- **Olhemos ao nosso redor**: existem pessoas em nossa cidade, paróquia, comunidade e famílias que vivem na solidão? Por que elas estão abandonadas? Tem outras que foram tiradas da solidão?

Quem estendeu a mão a elas?

• *Tempo para que se manifestem os que quiserem fazer a sua partilha*.

ESCUTEMOS

• Canto de aclamação (p. 32-33).

Toda Bíblia é comunicação
https://www.youtube.com/watch?v=WhjbcwUdkWg

Toda Bíblia é comunicação/ de um Deus Amor, / de um Deus irmão; / é feliz quem crê na Revelação, / quem tem Deus no coração. (2x)

• O leitor proclama o texto de Lucas (Lc 10,25-37).

REFLEXÃO

A.: A pessoa caída à beira da estrada está só, na solidão; o levita e o sacerdote, indiferentes, passam por ela; o samaritano se compadece, a socorre e a tira da solidão. O que seria dela se ninguém parasse e desse a atenção? Somos todos chamados a ser bons samaritanos, a constituir comunidades samaritanas. Não faltam homens e mulheres mergulhados na solidão; o que faltam são pessoas dispostas a ir ao encontro delas.
T.: **"Em qualquer situação humana, embora possa parecer que não há saída, tanto na vida como na morte, somos acolhidos, amparados e amados por Deus"** (Walter Kasper, *A misericórdia*, p. 106).

CONVERSA

1) Que lições aprendemos com a parábola do "bom samaritano" contada por Jesus?
2) O que leva filhos a abandonarem os seus pais, forçando-os a viver na solidão?
3) O que podemos fazer pelas pessoas solitárias de nossa comunidade e de nossas famílias?

REZEMOS

Preces espontâneas. Depois de cada uma, todos dizem: "**Senhor, ensinai-nos a sermos solidários**". Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir:
T.: **Senhor, /** Vós sentistes a dor da solidão / no jardim das Oliveiras / e no alto do Calvário. / Ajudai-nos a ir ao encontro / das pessoas que sentem o abandono / que Vós sentistes. / Dai-nos sabedoria e discernimento / para que sejamos solidários / com esses irmãos e irmãs / que choram sozinhos a amargura do desamparo. / Ensinai-nos a sermos sensíveis ao seu sofrimento, / e a ampará-los em vosso nome, / para que encontrem sentido e realização / em suas vidas. / **Amém.**
A.: Senhor, assumimos o compromisso de ir ao encontro de quem vive na solidão.
T.: São **"rostos sofredores que sofrem em nós" (DAp 8.6).**
A.: Louvemos o Bom Jesus que repousou na manjedoura.
T.: **(cantando) "Hino dos 300 ..."** (p. 36).

CONCLUSÃO

• Bênção da família (p. 33) – Canto Oração da Família (p. 3)

NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

3º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

16) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

17) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

18) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

19) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

20) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

21) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

22) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)
ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

No peito levo uma cruz, / no meu coração o que disse Jesus. (bis)
https://www.youtube.com/watch?v=llxOiAPGImY

- Eu venho do Sul e do Norte, do Leste e do Oeste, de todo lugar. / Estradas da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar. / Assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas, mas vou aprender. / O mundo não me satisfaz, o que eu quero é a paz, o que quero é viver.

- Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade de quem já viveu. / Mas sei que já tenho a idade de ver a verdade, o que eu quero é ser eu. / O mundo ferido e cansado, de um negro passado, de guerras sem fim, / tem medo da bomba que fez, e da fé que desfez, mas aponta pra mim.
- Eu venho trazer meu recado, não tenho passado, mas sei entender. / Um jovem foi crucificado, por ter ensinado a gente a viver. / Eu grito ao mundo descrente, que eu quero ser gente, que eu creio na cruz./ Eu creio na força do jovem que segue o caminho do Cristo Jesus.

Canto (p. 3 Hino 300 Anos)

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!
Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.
Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.
Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.
Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.
Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.
AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)
T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.
F- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!
T- Amém
D – Convida para o abraço da Paz

- Canto: Hino dos 300 anos (p. 36)

3º DIA DA NOVENA:

"COM O BOM JESUS,
VAMOS AO ENCONTRO DOS QUE PASSAM FOME"

A.: Patriarcas, juízes, reis, profetas.
T.: "Aquele que virá é o Senhor de todos" (cf. At 10,36b).
A.: O povo gritou; Deus ouviu.
T.: "Somos um povo adquirido por Deus" (cf. 1Pd 2,5).
A.: Olhamos para o horizonte à Sua procura.
T.: "Aproximai-vos de Deus, e Ele se aproximará de vós" (Tg 4,8a).
A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.
T.: Vinde, ó Bom Jesus, morar entre nós!

OS QUE PASSAM FOME

A.: Existem muitas formas de fome: de Deus, de pão, de misericórdia, de justiça, de amizade, de companheirismo, de solidariedade, de liberdade, de educação, de saúde, de segurança, entre outras.
Todos clamam por amor.
T.: **"O amor ao próximo exige nossa decisão, nossa responsabilidade, e até nossa renúncia e nosso sacrifício, se quiser ser amor real à pessoa do próximo"** (Karl Rahner, *Curso fundamental da fé*, p. 475).
L1.: De todas essas fomes, a que está na base e precisa ser saciada antes das demais é a fome de pão, a fome do alimento do dia a dia.
Se ela não for satisfeita, o ser humano morre sem poder saciar as outras fomes.
T.: **"O alimento não é direito apenas de quem tem poder de compra, nem só de quem produz, mas direito de todos" (CNBB, *Exigências evangélicas*, n. 34).**
L2.: Para que a vida exista, o alimento, inclusive a água, é essencial. Por isso é um direito básico de todo ser humano, sem exceção.
T.: **"Ninguém deveria sentir-se ameaçado de cair na miséria, nem de passar fome"** (CNBB, *Exigências evangélicas*..., n. 35).
L3.: Contudo, tem muita gente passando fome! Somos um país que pode ser chamado de "celeiro do mundo"; nele se planta e se produz de tudo.
T.: **"No contexto atual, a crescente riqueza econômica está acompanhada por um crescimento da pobreza e da desigualdade, em proporções sem precedentes"** (CNBB, *A desigualdade social no Brasil*, n. 31).
L1.: O endeusamento do ter, fruto do egoísmo, faz com que algumas pessoas pisem sobre a ética e a justiça, pensando apenas no próprio bem e sendo indiferentes ao próximo. Esta ganância doentia leva à corrupção.
T.: "Há corrupção na política, há corrupção nas empresas, há corrupção também nas organizações sociais e nos movimentos populares" (Papa Francisco, OR 2435/12).
L2.: Não faltam alimentos; o que falta é partilha. O mundo produz alimento suficiente para que ninguém passe fome.
T.: "Sabe-se que a produção atual de alimentos é suficiente, e, no entanto, ainda existem milhões de pessoas que sofrem e morrem de fome. Estimados amigos, isso constitui um verdadeiro escândalo!" (Papa Francisco, OR 2207/3).

ESTÁ ACONTECENDO

L3.: São dez jovens, parecidos com tantos outros jovens urbanos de hoje. Mas eles têm algo muito especial: todos os dias eles saem de madrugada de suas casas, procuram os moradores de rua e oferecem a eles pão e café. Sem impor ou pedir nada em troca. Agem gratuitamente. Com isso eles resolvem o problema da fome no Brasil? Não. Mas para um número expressivo de

pessoas eles fazem a diferença. Se não resolvem todo o problema, ao menos fazem o que está ao alcance deles fazer. Jamais poderemos abandonar a promoção humana, o que não significa que não possamos dar assistência a quem está com fome agora.
T.: **"Enquanto houver um ser humano vitimado pela miséria ou pela fome, é a humanidade toda que sofre em sua dignidade ofendida"** (CNBB, *Exigências evangélicas*..., n. 42).
A.: Olhemos ao nosso redor: em nossa cidade, bairro e comunidade existe quem passe fome? E por que essas pessoas passam fome?
• Tempo para que se manifestem os que o quiserem fazer.

ESCUTEMOS

- Canto de aclamação (p. 32-33).

  Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor!
  https://www.youtube.com/watch?v=6uwbBpNDpHg

  Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor[1]
  Bendito, Bendito, Bendito quem a vive com amor. (2x)

- O leitor 1 proclama o texto de Mateus (Mt 15,29-39).

REFLEXÃO

A.: Do pouco Jesus fez muito. Alimentou uma multidão a partir de sete pães e alguns peixinhos. O milagre da multiplicação pode ser repetido hoje pela partilha. Não falta alimento; falta justiça. Não falta pão; falta solidariedade.
T.: **"Os alimentos à disposição do mundo seriam suficientes para saciar a fome de todos"** (Papa Francisco, OR 2292/11).

CONVERSA

1) Que lições aprendemos com a partilha dos pães e dos peixes realizada por Jesus?
2) Até onde o desperdício de alimentos é causa da fome no mundo?
3) O que podemos fazer pelas pessoas que passam fome em nossa cidade e/ou comunidade?

REZEMOS

• Preces espontâneas. Depois de cada prece se diz: **"Senhor, ensinai-nos a partilhar"**.
Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir:
T.: **"Senhor, / Vós multiplicastes os pães e os peixes, / saciando a fome / de uma multidão de pessoas. / Ajudai-nos a imitar-vos hoje; / pela partilha queremos saciar / a fome de tantos irmãos e irmãs, / que padecem diariamente, / porque não têm o que comer. / Ensinai-nos a sermos generosos e justos. / Amém.**
A.: Senhor, assumimos o compromisso de partilhar o pão com quem está com fome.
T.: **"São rostos sofredores que sofrem em nós"** (DAp8.6).
A.: Louvemos o Bom Jesus.
T.: **(cantando) "Hino aos 300 anos" (p. 36**).

CONCLUSÃO

- Bênção da família (p. 3) – Canto Oração da Família

NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

4º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

23) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

24) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

25) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

26) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

27) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

28) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

29) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)

ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Venha, povo de Deus

https://www.youtube.com/watch?v=rGddQg0SegU

Venha, povo de Deus, celebrar nosso encontro de fraternidade. / É Jesus, nosso Mestre e Senhor, que nos chama a viver na unidade.

- Ó Senhor, nós chegamos felizes, a Verdade queremos ouvir. / Tua Palavra é luz que ilumina os caminhos que vamos seguir.
- Educar para a vida e esperança deve ser compromisso cristão. / Ó Senhor, que a justiça e o amor sejam metas da educação.
- Nova aurora de vida e esperança, nós buscamos aqui, ó Senhor. / Cidadãos com direitos iguais, pura imagem de Deus Criador.
- Os valores do Reino, um dia, nós possamos alegres viver. / A família, a escola, a Igreja sejam forças que os façam crescer.

Canto (p. 3 Hino dos 300 anos)

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!

Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.

Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.

Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.

Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.

Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.

AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)

T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.

G- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!

T- Amém

D – Convida para o abraço da Paz

- Canto: Hino dos 300 anos (p. 3)

4º DIA DA NOVENA:
"COM O BOM JESUS, VAMOS AO ENCONTRO DOS POBRES"

A.: A cada geração, a esperança se renova.
T.: **"A bondade de Deus irá aparecer"** (cf. Tt 3,4).
A.: Ele virá para nos salvar da morte.
T.: **"**É ele que dá vida aos mortos**"** (Rm 4,17).
A.: Só Nele colocamos nossa esperança.
T.: **"Somos membros da família de Deus"** (Ef 2,19).
A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.
T.: **Vinde, ó Bom Jesus, morar entre nós!**

OS POBRES

A.: Existem os pobres que optam por viver apenas com o suficiente, sem supérfluos ou luxos. É um jeito de viver de quem não quer gastar parte da vida se preocupando ou se ocupando com o ter, mas prefere investir no ser. E há os pobres, a maioria, que vive na pobreza porque não consegue sair dela, presos ao sistema social, econômico e político do país. Lembremo-nos também dos miseráveis, que não têm nada ou quase nada, que sistematicamente passam fome, que não têm onde morar.
T.: "**Quem governa? O dinheiro. Como governa? Com o chicote do medo, da desigualdade, da violência financeira, social e cultural, que gera cada vez mais violência numa espiral descendente que parece infinita. Quanta dor e quanto medo!**" (Papa Francisco, OR 2438/10).
L1.: Vivemos num país rico, com bens suficientes para que todos vivam de forma digna. Porém, entre nós imperam dois males que fazem milhões de vítimas: a desigualdade e a corrupção.
T.: "**Não deixemos de nos fazer solidários com os mais necessitados, lembrando que, quando os acolhemos, tocamos na carne sofredora de Cristo** (Papa Francisco, OR 2436/16).
L2.: A desigualdade é vista com facilidade: uns poucos têm demais enquanto a maioria não tem o suficiente para as necessidades do dia a dia. Isso se dá porque o dinheiro e o poder ficam nas mãos de poucas pessoas, que só pensam em si e acumulam muito mais do que conseguem gastar.
T.: **"A desigualdade é a raiz dos males sociais**" (Papa Francisco, EG 202).
L3.: A corrupção está aí, à nossa frente: compra-se e vende-se a consciência para ficar com o dinheiro que pertence ao povo, especialmente aos pobres. Crianças ficam sem escola e até sem a merenda escolar, doentes morrem por falta de exames básicos, jovens sem emprego aceitam outras propostas para poder sobreviver, a agricultura familiar e as pequenas empresas quebram e jogam no mercado milhões de desempregados.
T.: "**Deve-se combater a corrupção que produz privilégios para alguns e injustiças para muitos**" (Papa Francisco, OR 2270/3). L1.: A Igreja, que somos nós, não tem o direito de calar-se, de fazer de conta que nada está acontecendo. Como Jesus, somos profetas do Pai em busca de um mundo e uma sociedade nova.
T.: **"A caridade, a atenção concreta aos mais pobres, débeis e necessitados, é um sinal que distingue o cristão**" (Papa Francisco, OR 2270/5).

ESTÁ ACONTECENDO

L2.: Nós, brasileiros, estamos surpresos e assustados. Sabemos que não somos um país perfeito, mas não esperávamos que a corrupção fosse tão grande em quantidade de pessoas envolvidas e em quantia de dinheiro. A corrupção e a politicagem são responsáveis em grande parte pela pobreza no Brasil. Somos um país escandalosamente corrupto.

T.: “**Ninguém pode sentir-se livre da preocupação pelos pobres e pela justiça social**” (Papa Francisco, EG 201).
A.: Olhemos ao nosso redor: há corrupção na região/cidade em que vivemos? E como ela empobrece a população?
• Tempo para que se manifestem os que o quiserem fazer.

ESCUTEMOS

- Canto de aclamação (p. 32-33).

  Eu vim para escutar tua Palavra
  https://www.youtube.com/watch?v=W32P_BGt1OI

  Eu vim para escutar tua Palavra/ tua Palavra, tua Palavra de Amor. (2x)

- O leitor 3 proclama o texto de Lucas (Lc 16,19-31).

REFLEXÃO

A.: O homem rico não agrediu o homem pobre, nem o expulsou da frente de sua casa. Mas fez algo ainda pior: nem sequer o percebeu. Foi insensível e indiferente. Não teve misericórdia. Estava tão ocupado em festejar com seus convidados que não se interessou, isto é, não quis perder tempo com o pobre. Junto de Deus ele descobriu que Jesus se identifica com todos, mas de uma forma especial e única com os marginalizados, excluídos, abandonados, empobrecidos.
T.: “**No coração de Deus, ocupam lugar preferencial os pobres, tanto que até Ele mesmo tornou-se pobre”** (Papa Francisco, EG 197).
CONVERSA

1) Que lições aprendemos com a parábola do pobre e do rico contada por Jesus?
2) Como os mais pobres são tratados hoje no Brasil? Repete-se entre nós a parábola de Jesus?
3) O que podemos fazer pelos miseráveis e mais pobres de nossa cidade e/ou comunidade?

REZEMOS

• Preces espontâneas. Depois de cada uma, todos dizem: “**Senhor, ensinai-nos a sermos justos**”. Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir.
T.: **Senhor, /** Vós vos tornastes pobre / ao fazer-vos um de nós. / Nascestes em Belém, / pequena cidade na periferia de Jerusalém; / em algumas ocasiões, tivestes apenas pedras como travesseiros. / Ajudai-nos a enxergar a situação de miséria e a pobreza, / de tantos irmãos e irmãs, / que não têm o suficiente / para viver com dignidade. / Ensinai-nos a sair de nós mesmos, / para vencermos a indiferença, / e sermos solidários com cada pessoa / que sofre as consequências / da ganância e do egoísmo humanos. / **Amém.**
A.: Senhor, assumimos o compromisso de acolher, assistir e promover os mais pobres.
T.: **“São “rostos sofredores que sofrem em nós” (DAp 8.6)**.
A.: Louvemos o Bom Jesus que caminha conosco nestes 300 anos (p. 36).

CONCLUSÃO

- Bênção da família (p. 3) – Canto Oração da Família

NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

5º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

30) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

31) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

32) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

33) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

34) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

35) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

36) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)
ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Quando o Espirito de Deus soprou/ o mundo inteiro se iluminou. / A esperança na terra brotou, / e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.
https://www.youtube.com/watch?v=F0vCSXgmGmo

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador. / Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor!

- Quando Jesus a terra visitou, / a Boa-Nova da justiça anunciou. / O cego viu, o surdo escutou, / e os oprimidos das correntes libertou.
- Nosso poder está na união, / o mundo novo vem de Deus e dos irmãos. / Vamos lutando contra a divisão / e preparando a festa da libertação.

Canto (p. 3 Hino 300 anos)

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!
Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.
Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.
Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.
Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.
Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.
AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)
T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.
H- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!
T- Amém
D – Convida para o abraço da Paz

- Canto: Hino dos 300 anos (p. 3)

5º DIA DA NOVENA:

"COM O BOM JESUS, VAMOS AO ENCONTRO DOS ENFERMOS"

A.: Seu amor é maior que nossos pecados.
T.: "**Eis a sua promessa para nós: a vida eterna**" (1Jo 2,25).
A.: Não tenhamos medo. Ele vem por amor.
T.: "**Nós cremos no amor que Ele tem por nós**" (1Jo 4,16).
A.: Amemos a Ele como Ele nos ama.
T.: "**Quem ama não permanece na morte**" (1Jo 3,14b).
A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.
T.: **Vinde, ó Bom Jesus, morar entre nós!**

OS ENFERMOS

A.: A vida que vivemos aqui, na Terra, é marcada pelo pecado e pela limitação. O pecado é o nosso "não" ao amor de Deus por nós e entre nós; a limitação são as fraquezas que temos por sermos criaturas, e que padecemos mesmo quando não pecamos.

T.: "**Não se deve jamais dizer que Deus manda ou permite o mal, mas que o sofre e o padece como frustração da obra de seu amor em nós**" (Queiruga, *Um Deus para hoje*, p. 21).

L1.: Todos nós, ao longo da vida, sofremos com a doença. Do Papa à criança no ventre da mãe, estamos todos expostos às imperfeições que vêm da natureza, ou ainda como consequência de nossos pecados. A todos somos chamados a amar e a servir.

T.: **"Amor que abraça a todos. Amor que privilegia os pequenos, os fracos, os pobres. Amor que congrega e integra a todos em uma fraternidade que é capaz de abrir a rota de uma nova história**" (DP 192).

L2.: A Igreja, fiel a Jesus e iluminada pelo Espírito Santo, nos lembra que temos um compromisso especial, isto é, preferencial, para com os enfermos que mais sofrem, seja no corpo, no espírito e/ou na alma.

T.: **"Cada pessoa doente e frágil possa ver em nosso rosto o rosto de Jesus. E que também nós possamos reconhecer na pessoa sofredora a carne de Cristo"** (Papa Francisco, OR 2285/5).

L3.: Estamos cercados de pessoas enfermas; elas podem estar nas nossas próprias casas. As enfermidades trazem com elas, quase sempre, a dor e a solidão, quando não a indiferença da família e dos amigos, o esquecimento por parte da comunidade, o abandono do sistema público de saúde.

T.: "**Não podemos esconder que, sobretudo nos nossos dias, é exatamente na doença que experimentamos de maneira mais profunda a solidão, que permeia uma grande parte da vida**" (Papa Francisco, OR 2438/20).

L1.: Não são apenas os profissionais da saúde que podem auxiliar os doentes; também nós podemos, com a nossa presença, com a nossa solidariedade, com a nossa atenção, com o nosso serviço, com a nossa oração.

T.: **"A visita aos doentes infunde-lhes muito alívio e encorajamento, a fim de que não sintam a amargura da solidão"** (Papa Francisco, OR 2438/20).

L2.: Se fazemos o bem aos enfermos estando ao lado deles, eles também fazem muito bem a nós. O próprio Cristo, presente neles, nos conforta e nos confirma no amor.

T.: “**Somos nós que nos enriquecemos, quando nos aproximamos daqueles que sofrem, porque quem sofre desperta em nós a certeza da nossa pequenez, e da necessidade de Deus e dos outros**” (Papa Francisco, OR 2438/20).

ESTÁ ACONTECENDO

L3.: O senhor Antônio, com mais de oitenta anos, não sai mais da cama. Depende para tudo dos que o auxiliam. Solidão? Ele não sabe o que é isso. Mesmo tendo poucos familiares, e alguns destes tendo se esquecido dele, o senhor Antônio recebe visitas e prestação de serviço das agentes de saúde da prefeitura, das pastorais e de movimentos da comunidade, de pessoas que têm tempo para partilhar com ele.

T.: “**Quantas pessoas se dedicam a visitar os enfermos nos hospitais ou nas casas! É uma impagável obra de voluntariado**” (Papa Francisco, OR 2138/20).

A.: Olhemos ao nosso redor: temos pessoas enfermas em nossa comunidade e cidade? Quem as acompanha, visita e serve?

• Tempo para que se manifestem os que o quiserem fazer.

ESCUTEMOS

• Canto de aclamação (p. 32-33).

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)
https://www.youtube.com/watch?v=jbE9_ciESVc

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (2X)/ Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá. / Ele vai falar, vai falar de paz. / Pela minha voz, pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

• O leitor 1 proclama o texto de Marcos (Mc 2,1-12).

REFLEXÃO

A.: A pessoa doente não conseguia chegar até Jesus, pois eram muitos os que queriam vê-Lo e ouvi-Lo. Ele, contudo, chegou a Jesus com o auxílio daqueles que o colocaram numa maca, abriram o telhado da casa onde Jesus estava, e o apresentaram ao Senhor. Jesus ficou admirado com a fé do enfermo, bem como daqueles que o conduziram a Ele. Se não fossem eles, o enfermo jamais conseguiria a cura.

T.: “**Naquele leito jaz sempre Jesus, presente naquela pessoa que sofre, e é Ele que pede ajuda a cada um de nós**” (Papa Francisco, OR 2438/2).

CONVERSA

1) Que lições aprendemos com o enfermo e seus amigos que o levam ao encontro de Jesus?
2) Como são cuidados os enfermos de nossa comunidade e cidade?
A secretaria de saúde faz a sua parte?

3) Como nós podemos amar e servir os doentes de nossa comunidade?

REZEMOS

Preces espontâneas. Depois de cada uma, todos dizem: “**Senhor, ensinai-nos a promover a saúde e a vida**”.

• Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir:

T.: **Senhor, /** Vós confortastes, curastes e orientastes / tantas pessoas enfermas / durante o vosso ministério. / Tivestes compaixão e misericórdia / de todos os que sofriam / as dores das doenças físicas, psíquicas e espirituais. / Ajudai-nos a aprender convosco / a amar cada pessoa enferma, / servindo-a com disponibilidade e alegria. / Ensinai-nos a ver em cada enfermo / o vosso próprio rosto, / que pede acolhida, carinho e solidariedade. / **Amém.**

A.: Senhor, assumimos o compromisso de ir ao encontro dos enfermos, colocando-nos à disposição deles.

T.: **"São rostos sofredores que sofrem em nós"** (DAp 8.6).

A.: Louvemos o Bom Jesus que repousou na manjedoura.

T.: **(cantando) "Hino aos 30 anos**" (p. 36).

CONCLUSÃO

• Bênção da família (p. 3) – Canto Oração da Família

NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

5º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

37) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

38) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

39) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

40) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

41) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

42) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

43) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)
ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Os devotos do Divino
https://www.youtube.com/watch?v=hELplPvuJQQ

Os devotos do Divino/ vão abrir sua morada/ pra bandeira do Menino / ser bem-vinda e ser louvada, ai, ai!

- Deus vos salve esse devoto / pela esmola em vosso nome, / dando água a quem tem sede, / dando pão a quem tem fome, ai, ai!
- A bandeira acredita / que a semente seja tanta, / que essa mesa seja farta, / que esta casa seja santa, ai, ai!
- Que o perdão seja sagrado, / que a fé seja infinita, / que o homem seja livre, / que a justiça sobreviva, ai, ai!
- Assim como os três reis magos / que seguiram a estrela guia, / a bandeira segue em frente / atrás de melhores dias, ai, ai!

Canto (p. 33 Hino 300 anos)

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!
Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.
Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.
Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.
Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.
Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.
AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)
T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.
I- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!
T- Amém
D – Convida para o abraço da Paz

- Canto: Hino dos 300 anos (p. 3)

5º DIA DA NOVENA:

"COM O BOM JESUS, VAMOS AO ENCONTRO DOS ENFERMOS"

A.: Seu amor é maior que nossos pecados.
T.: "**Eis a sua promessa para nós: a vida eterna**" (1Jo 2,25).
A.: Não tenhamos medo. Ele vem por amor.
T.: "**Nós cremos no amor que Ele tem por nós**" (1Jo 4,16).
A.: Amemos a Ele como Ele nos ama.
T.: "**Quem ama não permanece na morte**" (1Jo 3,14b).
A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.
T.: **Vinde, ó Bom Jesus, morar entre nós!**

OS ENFERMOS

A.: A vida que vivemos aqui, na Terra, é marcada pelo pecado e pela limitação. O pecado é o nosso "não" ao amor de Deus por nós e entre nós; a limitação são as fraquezas que temos por sermos criaturas, e que padecemos mesmo quando não pecamos.

T.: "**Não se deve jamais dizer que Deus manda ou permite o mal, mas que o sofre e o padece como frustração da obra de seu amor em nós**" (Queiruga, *Um Deus para hoje*, p. 21).

L1.: Todos nós, ao longo da vida, sofremos com a doença. Do Papa à criança no ventre da mãe, estamos todos expostos às imperfeições que vêm da natureza, ou ainda como consequência de nossos pecados. A todos somos chamados a amar e a servir.

T.: **"Amor que abraça a todos. Amor que privilegia os pequenos, os fracos, os pobres. Amor que congrega e integra a todos em uma fraternidade que é capaz de abrir a rota de uma nova história**" (DP 192).

L2.: A Igreja, fiel a Jesus e iluminada pelo Espírito Santo, nos lembra que temos um compromisso especial, isto é, preferencial, para com os enfermos que mais sofrem, seja no corpo, no espírito e/ou na alma.

T.: **"Cada pessoa doente e frágil possa ver em nosso rosto o rosto de Jesus. E que também nós possamos reconhecer na pessoa sofredora a carne de Cristo"** (Papa Francisco, OR 2285/5).

L3.: Estamos cercados de pessoas enfermas; elas podem estar nas nossas próprias casas. As enfermidades trazem com elas, quase sempre, a dor e a solidão, quando não a indiferença da família e dos amigos, o esquecimento por parte da comunidade, o abandono do sistema público de saúde.

T.: "**Não podemos esconder que, sobretudo nos nossos dias, é exatamente na doença que experimentamos de maneira mais profunda a solidão, que permeia uma grande parte da vida**" (Papa Francisco, OR 2438/20).

L1.: Não são apenas os profissionais da saúde que podem auxiliar os doentes; também nós podemos, com a nossa presença, com a nossa solidariedade, com a nossa atenção, com o nosso serviço, com a nossa oração.

T.: **"A visita aos doentes infunde-lhes muito alívio e encorajamento, a fim de que não sintam a amargura da solidão"** (Papa Francisco, OR 2438/20).

L2.: Se fazemos o bem aos enfermos estando ao lado deles, eles também fazem muito bem a nós. O próprio Cristo, presente neles, nos conforta e nos confirma no amor.

T.: “**Somos nós que nos enriquecemos, quando nos aproximamos daqueles que sofrem, porque quem sofre desperta em nós a certeza da nossa pequenez, e da necessidade de Deus e dos outros**” (Papa Francisco, OR 2438/20).

ESTÁ ACONTECENDO

L3.: O senhor Antônio, com mais de oitenta anos, não sai mais da cama. Depende para tudo dos que o auxiliam. Solidão? Ele não sabe o que é isso. Mesmo tendo poucos familiares, e alguns destes tendo se esquecido dele, o senhor Antônio recebe visitas e prestação de serviço das agentes de saúde da prefeitura, das pastorais e de movimentos da comunidade, de pessoas que têm tempo para partilhar com ele.

T.: “**Quantas pessoas se dedicam a visitar os enfermos nos hospitais ou nas casas! É uma impagável obra de voluntariado**” (Papa Francisco, OR 2138/20).

A.: Olhemos ao nosso redor: temos pessoas enfermas em nossa comunidade e cidade? Quem as acompanha, visita e serve?

• Tempo para que se manifestem os que o quiserem fazer.

ESCUTEMOS

• Canto de aclamação (p. 32-33).

A Bíblia é a Palavra de Deus
https://www.youtube.com/watch?v=nuiCNLMidW4

A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos a viver um mundo novo. (2x)

• O leitor 1 proclama o texto de Marcos (Mc 2,1-12).

REFLEXÃO

A.: A pessoa doente não conseguia chegar até Jesus, pois eram muitos os que queriam vê-Lo e ouvi-Lo. Ele, contudo, chegou a Jesus com o auxílio daqueles que o colocaram numa maca, abriram o telhado da casa onde Jesus estava, e o apresentaram ao Senhor. Jesus ficou admirado com a fé do enfermo, bem como daqueles que o conduziram a Ele. Se não fossem eles, o enfermo jamais conseguiria a cura.

T.: “**Naquele leito jaz sempre Jesus, presente naquela pessoa que sofre, e é Ele que pede ajuda a cada um de nós**” (Papa Francisco, OR 2438/2).

CONVERSA

3) Que lições aprendemos com o enfermo e seus amigos que o levam ao encontro de Jesus?
4) Como são cuidados os enfermos de nossa comunidade e cidade?
A secretaria de saúde faz a sua parte?

3) Como nós podemos amar e servir os doentes de nossa comunidade?

REZEMOS

Preces espontâneas. Depois de cada uma, todos dizem: “**Senhor, ensinai-nos a promover a saúde e a vida**”.

• Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir:

T.: **Senhor, /** Vós confortastes, curastes e orientastes / tantas pessoas enfermas / durante o vosso ministério. / Tivestes compaixão e misericórdia / de todos os que sofriam / as dores das doenças físicas, psíquicas e espirituais. / Ajudai-nos a aprender convosco / a amar cada pessoa enferma, / servindo-a com disponibilidade e alegria. / Ensinai-nos a ver em cada enfermo / o vosso próprio rosto, / que pede acolhida, carinho e solidariedade. / **Amém.**

A.: Senhor, assumimos o compromisso de ir ao encontro dos enfermos, colocando-nos à disposição deles.

T.: **"São rostos sofredores que sofrem em nós"** (DAp 8.6).

A.: Louvemos o Bom Jesus que repousou na manjedoura.

T.: **(cantando) "Hino aos 30 anos**" (p. 36).

CONCLUSÃO

• Bênção da família (p. 33) – Canto Oração da Família

NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

7º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

44) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

45) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

46) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

47) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

48) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

49) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

50) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)
ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida/ o pão da alegria descido dos céus.
https://www.youtube.com/watch?v=qxXb6sMiF3Q

- Nós somos caminheiros que marcham para o céu. / Jesus é o Caminho que nos conduz a Deus.
- Da noite da mentira, / das trevas para a luz, / busquemos a Verdade, / Verdade é só Jesus.
- Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz. / Tem vida só quem segue / os passos de Jesus.
- Jesus, Verdade e Vida, / Caminho que conduz / as almas peregrinas, / que marcham para a luz.

Canto (p. 3 Hino 300 anos)

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!
Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.
Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.
Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.
Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.
Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.
AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)
T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.
J- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!
T- Amém
D – Convida para o abraço da Paz

- Canto: Hino dos 300 anos (p. 36)

7º DIA DA NOVENA:

"COM O BOM JESUS, VAMOS AO ENCONTRO DOS DESEMPREGADOS"

A.: Vamos ao seu encontro. Ele está chegando.
T.: "**Ele enxugará toda lágrima de nossos olhos**" (Ap 21,4).

A.: Vamos juntos, com alegria. Vamos louvá-lo.
T.: "**Nós cremos que Ele é o Filho de Deus**" (At 8,37b).
A.: Vamos recebê-lo com festa.
T.: "**Ele é o Cordeiro imaculado e sem defeito**" (1Pd 1,19).
A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.
T.: **Vinde, ó Bom Jesus, morar entre nós!**

OS DESEMPREGADOS

A.: Os brasileiros vivem um drama terrível: são mais de dez milhões de pessoas, em idade de trabalhar, sem emprego. Muitos deles são pais e mães de famílias, a quem vem faltar o básico para cuidar de seus filhos.
T.: "**É preciso restabelecer a reconciliação e comprometer-se a fim de garantir democracia, justiça social e trabalho, pois o desemprego aumentou muito**" (Dom Cláudio Hummes, OR 2433/15).
L1.: A falta de emprego é consequência direta de uma política que favorece o enriquecimento de poucos e o empobrecimento da maioria. O capital que poderia gerar novos empregos se concentra, quase sempre, nas mãos de pessoas que preferem investi-lo nos mercados de ações e afins, deixando assim de gerar empregos e de beneficiar milhões de pessoas e famílias.
T.: "**Toda a Doutrina Social da Igreja e o magistério dos meus predecessores estão revoltados contra o ídolo dinheiro, que reina em vez de servir, tiraniza e aterroriza a humanidade**" (Francisco, OR 2438/11).
L2.: A administração de um país deve estar a serviço das pessoas, e não as pessoas a serviço da administração. Quando o econômico se impõe ao humano, as pessoas se tornam escravas do sistema e de seus planos.
T.: "**Na nossa sociedade verificamos o domínio tirânico de uma lógica econômica que exclui e por vezes mata**" (Papa Francisco, OR 2302/5).
L3.: Há muito que se fala no Brasil da necessidade de uma revisão das leis trabalhistas. Devemos estar atentos para que o emprego aumente sem desumanizar os trabalhadores.
T.: **É urgente lutar contra o desemprego e o subemprego, a precarização do trabalho e a perda de direitos, criando ou apoiando alternativas de geração de renda, assim como a economia solidária, a agricultura familiar, a agroecologia, a reforma agrária, o consumo solidário, a segurança alimentar, as redes de troca, o acesso ao crédito popular, o trabalho coletivo, a busca do desenvolvimento local e solidário.**
L1.: Não podemos esquecer que, além de sustento, o trabalho deve ser fonte de realização. Por meio dele, damos continuidade à obra iniciada por Deus. Pelo trabalho recebemos o pão de cada dia, e descobrimos sermos capazes de transformar o mundo, fazendo-o melhor e mais humano.
T.: "**No trabalho livre, criativo, participativo e solidário, o ser humano exprime e engrandece a dignidade da sua vida**" (Papa Francisco, EG 192).
L2.: A Igreja do Brasil não se cansa de lembrar o drama do desemprego. Ela busca ser a consciência de um povo que sofre a dor de não ter o mínimo suficiente para sobreviver e sustentar suas famílias.
T.: "**Somente vencendo o egoísmo e a indiferença, assegura-se o pão de cada dia para todos**" (CNBB, *Exigências evangélicas*..., 22).

ESTÁ ACONTECENDO

L3.: Perda de emprego, uso do seguro-desemprego, procura de um novo emprego. Há dois anos desempregado, o Mateus põe o pão na mesa de casa fazendo "bicos" e contando com a solidariedade e generosidade de parentes e amigos...

T.: **Há a "necessidade de mudança para que a vida seja digna, uma transformação de estruturas"** (Papa Francisco, OR 2138/10).
A.: Olhemos ao nosso redor: temos pessoas desempregadas ou subempregadas entre nós, na nossa comunidade e cidade? Por que sofrimentos elas passam?
• Tempo para que se manifestem os que o quiserem fazer.

ESCUTEMOS

- Canto de aclamação (p. 32-33).

Toda Bíblia é comunicação
https://www.youtube.com/watch?v=WhjbcwUdkWg

Toda Bíblia é comunicação/ de um Deus Amor, / de um Deus irmão; / é feliz quem crê na Revelação, / quem tem Deus no coração. (2x)

- O leitor 1 proclama o texto de Mateus (Mt 20,1-15).

REFLEXÃO

A.: No tempo de Jesus, era normal que os desempregados ficassem em lugares públicos, como as praças, para que fossem contratados por dia. Foi o que aconteceu com os homens da parábola contada por Jesus. Embora a presença dos romanos na região abrisse várias frentes de trabalho, ainda assim havia quem não o encontrasse.
T.: **"A maior parte dos homens e mulheres do nosso tempo ainda continua a viver uma precariedade diária, com consequências muitas vezes dramáticas**" (Papa Francisco, OR 2297/15).

CONVERSA

1) Que lições aprendemos com a parábola dos homens desempregados contada por Jesus?
2) Por que são tantos os desempregados em nosso país?
3) Como nós podemos ser solidários para com as pessoas e famílias que passam necessidades pela falta de emprego?

REZEMOS

Preces espontâneas. Depois de cada uma delas, todos dizem: "**Senhor, ensinai-nos a repartir o pão**". Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir:
T.: **Senhor, /** Vós trabalhastes com José, / como carpinteiro. / Conheceis o peso do trabalho, / e também a sua necessidade / para obter o pão de cada dia. / Olhai para os milhões de desempregados / de nosso país. / Ajudai a mudar a mente e o coração / daqueles que administram em nome do povo / a nossa nação. / Que coloquem o econômico a serviço dos homens e mulheres, / gerando empregos e vida digna. / Ensinai-nos a sermos generosos, / partilhando do que temos / com quem está desempregado. / **Amém.**
A.: Senhor, assumimos o compromisso de ir ao encontro das pessoas desempregadas, mesmo se for para partilhar da nossa pobreza.
T.: **"São rostos sofredores que doem em nós**" (DAp 8.6).
A.: Louvemos o Menino que repousa na manjedoura.
T.: **(cantando) "Hino aos 300 anos" (p. 36).**

CONCLUSÃO

- Bênção da família (p. 3) – Canto Oração da Família

NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

8º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

51) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

52) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

53) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

54) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

55) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

56) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

57) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)
ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

No peito levo uma cruz, / no meu coração o que disse Jesus. (bis)
https://www.youtube.com/watch?v=llxOiAPGImY

- Eu venho do Sul e do Norte, do Leste e do Oeste, de todo lugar. / Estradas da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar. / Assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas, mas vou aprender. / O mundo não me satisfaz, o que eu quero é a paz, o que quero é viver.

- Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade de quem já viveu. / Mas sei que já tenho a idade de ver a verdade, o que eu quero é ser eu. / O mundo ferido e cansado, de um negro passado, de guerras sem fim, / tem medo da bomba que fez, e da fé que desfez, mas aponta pra mim.
- Eu venho trazer meu recado, não tenho passado, mas sei entender. / Um jovem foi crucificado, por ter ensinado a gente a viver. / Eu grito ao mundo descrente, que eu quero ser gente, que eu creio na cruz./ Eu creio na força do jovem que segue o caminho do Cristo Jesus.

Canto (p. 3 Hino 300 anos)

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!
Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.
Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.
Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.
Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.
Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.
AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)
T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.
K- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!
T- Amém
D – Convida para o abraço da Paz

- Canto: Hino dos 300 anos (p. 36)

8º DIA DA NOVENA:

"COM O MENINO JESUS, VAMOS AO ENCONTRO DOS AFASTADOS"

A.: Uma Mulher está grávida.
T.: "**Ele virá como um de nós**" (cf. Hb 2,11a).
A.: Ela disse "sim" à vida.
T.: "**Nada mais pode nos separar do amor de Deus**" (Rm 8,39).
A.: A Mulher se fez serva do Senhor.
T.: "**Glorifiquemos a Deus, Pai do Bom Jesus**" (cf. Rm 15,6).
A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.
T.: **Vinde, ó Bom Jesus, morar entre nós!**

OS AFASTADOS

A.: Ficamos contentes quando vemos as nossas Igrejas lotadas de pessoas. Isso significa que há boa participação na comunidade. Contudo, essa alegria não nos pode levar à acomodação, já que sabemos que muitos irmãos e irmãs nossos não celebram conosco; preferem ficar em casa.
T.: "**No âmbito católico, um considerável número de pessoas se afasta, por diferentes razões, da comunidade eclesial, sinal de crise do compromisso comunitário**" (CNBB, DGAE 26).
L1.: Nesta periferia existencial estão pessoas que não conseguem abrir-se a Deus, porque não o conhecem. São homens e mulheres que não tiveram o testemunho de fé de seus pais, nem a oportunidade de participar da catequese em uma comunidade. Elas creem em Deus, mas não sabem quem é Ele. Vivem longe da Igreja; alguns nem mesmo a procuram para o sacramento do Batismo.
T.: "**Gostaria de dizer àqueles que se sentem distantes de Deus e da Igreja, àqueles que têm medo e são indiferentes: o Senhor chama também a ti, chama-te para fazer parte do seu povo, e o faz com grande respeito e amor**" (Papa Francisco, OR 22/9517).
L2.: Também temos católicos que, mesmo batizados, julgam que basta rezar em casa. Não entendem a importância e o valor da Missa, nem o significado de reunir-se em comunidade. Alguns por desleixo, outros por ignorância, buscam a comunidade só quando precisam dela.
T.: "**Na nossa época verifica-se com frequência uma atitude de indiferença em relação à fé, que deixou de ser considerada relevante na vida do homem**" (Papa Francisco, OR 2285/11).
L3.: Não podemos esquecer de quem deixou a comunidade por problemas com ela, como falta de atenção e acolhida, desencontros de opiniões, discussões com lideranças, brigas por este ou aquele motivo. Mesmo que tenham errado, elas devem ser perdoadas e convidadas a voltar ao convívio da comunidade.
T.: **Jesus "se preocupa com as ovelhas que não fazem parte do rebanho, mesmo que seja uma única ovelha perdida, sofrida, para reanim**á**-la diante da dor e da desesperança**" (CNBB, DGAE 8).
L1.: A comunidade que se fecha morre aos poucos. Por isso toda comunidade é missionária, aberta para todos, pronta para acolher. Não temos o direito de dizer: "Nossa igreja está cheia, não precisamos ir atrás de ninguém". A comunidade que assim procede vai contra o mandato de Jesus, de levar o Evangelho a todas as pessoas.
T.: "**É um feliz anúncio destinado a quantos o esperam, mas também a quantos talvez já não esperam mais nada, nem sequer têm a força para procurar e perguntar**" (Papa Francisco, OR 2298/9).

ESTÁ ACONTECENDO

L2.: A comunidade parou no tempo. São sempre as mesmas pessoas, nos mesmos horários, sentadas nos lugares de costume. O ambiente é de museu; o espírito é de acomodação. Quando alguém voltou de um encontro de formação e disse que uma comunidade cristã não tem o direito

de não ser missionária, ouviu o seguinte: “Quem quiser, que venha; a porta da igreja está sempre aberta. Nós não vamos procurar ninguém”.
T.: “**A Igreja é missionária por natureza. Existe para anunciar, por gestos e palavras, a pessoa e a mensagem de Jesus Cristo**” (CNBB, DGAE 33).
A.: Olhemos ao nosso redor: há pessoas que, mesmo sendo batizadas, estão fora da comunidade? Há também entre nós pessoas que nem sequer descobriram quem é Deus e a importância que Ele tem em suas vidas?
• Tempo para que se manifestem os que o quiserem fazer.

ESCUTEMOS

- Canto de aclamação (p. 32-33).

Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor!
https://www.youtube.com/watch?v=6uwbBpNDpHg

Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor[1]
Bendito, Bendito, Bendito quem a vive com amor. (2x)

- O leitor 3 proclama o texto de Lucas (Lc 15,3-7).

REFLEXÃO

A.: O bom pastor ama e cuida de cada uma de suas ovelhas. Se uma se perde, ele não a abandona; antes, deixa as noventa e nove em segurança e vai à procura da que se perdeu e, enquanto não a encontra, não a deixa de procurar. E, encontrando-a, fica contente e festeja. O mau pastor simplesmente se acomoda e deixa que a ovelha se vire...
T.: “**A alegria do Evangelho é para todo o povo; não se pode excluir ninguém**” (CNBB, DGAE 36).

CONVERSA

1) Que lições aprendemos com a parábola do bom pastor contada por Jesus?
2) Por que tantas pessoas não frequentam a igreja nem participam da vida comunitária?
3) Como nós, individualmente e em comunidade, podemos ir ao encontro das pessoas afastadas para convidá-las a participar conosco nas celebrações e demais atividades da comunidade?

REZEMOS

• Preces espontâneas. Depois de cada uma delas, diz: “**Senhor, ensinai-nos a evangelizar”**. Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir.
T.: **Senhor, /** Vós sois o Pastor / que olhais pelas ovelhas, / das mais fortes às mais fracas, / dando especial atenção a estas, / porque são as que mais precisam / de Vosso cuidado. / Ajudai-nos a vencer o comodismo / e a sair em busca daquelas / que estão extraviadas. / Ensinai-nos a sermos missionários e missionárias, / assumindo a vocação que de Vós recebemos no Batismo / e confirmamos na Crisma**. / Amém.**
A.: Senhor, assumimos o compromisso de ir ao encontro de nossos irmãos e irmãs, convidando-os para vir e celebrar conosco o Vosso amor por nós.
T.: **“São rostos sofredores que sofrem em nós”** (DAp8.6).
A.: Louvemos o Bom Jesus.
T.: **(cantando) “Hino aos 300 anos”** (p. 36).

CONCLUSÃO

- Benção da família (p. 3) – Canto Oração da Família

NOVENA AO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ

9º DIA

COMO CELEBRAR A NOVENA

58) Convide famílias e pessoas para participarem com a sua família da novena. Cuide para não esquecer ninguém;

59) Use da sua experiência adquirida em outras novenas, mas não se acomode: inove, melhore, ouse com bom senso;

60) Prepare as celebrações com a participação dos demais participantes. Lidere sem monopolizar;

61) Incentive para que se ensaiem os cantos, se façam cartazes, se organizem encenações. Quanto mais participação, melhor!

62) Lembre-se das crianças. Pode-se pensar em atividades próprias para elas. Envolva-as, dê espaço a elas;

63) Lidere o grupo na escolha de um gesto concreto, a ser realizado no oitavo dia da novena, ou após a sua conclusão, ou ainda quando ficar melhor para todos;

64) Capriche no nono dia/encerramento. Que seja bonito, convertedor e comprometedor.

→ ORAÇÃO DE ABERTURA

(*Para todos os dias da novena*)
ACOLHIDA: O dirigente acolha e agradeça a todos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Venha, povo de Deus

https://www.youtube.com/watch?v=rGddQg0SegU

Venha, povo de Deus, celebrar nosso encontro de fraternidade. / É Jesus, nosso Mestre e Senhor, que nos chama a viver na unidade.

- Ó Senhor, nós chegamos felizes, a Verdade queremos ouvir. / Tua Palavra é luz que ilumina os caminhos que vamos seguir.
- Educar para a vida e esperança deve ser compromisso cristão. / Ó Senhor, que a justiça e o amor sejam metas da educação.
- Nova aurora de vida e esperança, nós buscamos aqui, ó Senhor. / Cidadãos com direitos iguais, pura imagem de Deus Criador.
- Os valores do Reino, um dia, nós possamos alegres viver. / A família, a escola, a Igreja sejam forças que os façam crescer.

Canto (p. 3 Hino 300 anos)

ORAÇÃO PESSOAL

SENHOR BOM JESUS!
Vós que viestes do Pai, por meio de Maria,/ Vivestes, sofrestes, morrestes e ressuscitastes /Para mostrar-me o sentido da verdadeira VIDA.
Enviastes o Espírito Santo /Para orientar os povos em direção ao REINO definitivo.
Eu vos louvo e bendigo por caminhar sempre comigo./ Peço perdão pela espoliação da vida, / O desrespeito aos meus irmãos e aos biomas que aqui se inserem./ Por toda injustiça, corrupção e escravidão,/ Cujos resquícios permanecem ainda hoje.
Abri a minha mente (*fazer o pedido*) para reconhecer/ E reparar os efeitos nocivos gerados./ Iluminai, oh! Bom Jesus!/ Aos que organizam e orientam o vosso povo,/ Para que sejam fiéis à herança recebida, /Zelando pela mãe terra, o próximo e o bem comum.
Obrigado pelos missionários, que implantaram a FÉ/ Em harmonia com as outras expressões do sagrado./ Pelos migrantes que fortalecem esta raça /e enriquecem este povo com suas culturas,/ Respeitando a original. A vós ó Trindade Santa,/ louvor, honra e gratidão eternamente.
AMÉM! (3x)

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

(*Para todos os dias da novena*)
T.: Ó Senhor Bom Jesus, / derramai as vossas bênçãos / sobre esta família e seu lar, / e sobre todos nós. / Que nesta casa / a vossa paz seja fecunda / e o vosso amor esteja presente todos os dias. / Sobre a mesa haja o pão, / e em cada coração / a alegria da partilha. / Como em Belém, / aqui morai e aqui acolhei todas as pessoas / que procurarem a justiça, a misericórdia e a paz. / Amém.
L- Que venha sobre a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo!

T- Amém
D – Convida para o abraço da Paz
- Canto: Hino dos 300 anos (p. 36)

9º DIA DA NOVENA:

"COM O BOM JESUS, VAMOS AO ENCONTRO DAS CRIANÇAS"

A.: Olhemos para o Bom Jesus.
T.: "**Chegou a plenitude dos tempos**" (Gl 4,4).
A.: É o Messias, é o nosso Senhor e Redentor.
T.: "**Nele Deus nos dá a Vida**" (Ef 2,4-5).
A.: Bendito seja o Senhor; Ele nos ama.
T.: **"Nele habita a plenitude da divindade"** (cf. Cl 2,9).
A.: Vinde, ó Misericórdia do Pai.
T.: **Vinde, ó Bom Jesus, morar entre nós!**

AS CRIANÇAS

A.: A celebração do aniversário do Bom Jesus nos leva a olhar com carinho para todas as realidades. Nestes 300 anos, o Bom Jesus tornou-se um refugiado em nossa realidade, perseguido pelos, poderosos, que querem matá-lo. Hoje são muitas as crianças, trabalhadores, idosos e necessitados que em diversas regiões do mundo vivem o drama de ter que fugir para sobreviver.
T.: "**Quarenta e oito milhões de crianças são obrigadas a deixar suas casas, e milhares de crianças migrantes não acompanhadas desaparecem e tornam-se presa de pessoas que abusam delas, e de exploradores**" (Papa Francisco, OR 2432/12).
L1.: Jesus gostava das crianças. Disse que, se não formos como elas, não entraremos no Reino, e que tudo o que fizermos a elas, é a Ele que fazemos.
T.: "**Cristo, ao nascer, assumiu a condição das crianças: nasceu pobre e sujeito a seus pais. Toda criança, imagem de Jesus que nasce, deve ser acolhida com carinho e bondade**" (CELAM, DP 584).
L2.: A fragilidade das crianças nos leva a assumirmos para com elas um cuidado e uma atenção especial. Elas precisam dos adultos, de seu carinho, de sua atenção, de seus cuidados.
T.: "**Quem somos nós diante do menino Jesus? Quem somos nós diante das crianças de hoje? Somos como Maria e José que acolhem Jesus e cuidam Dele com amor maternal e paternal?**" (Papa Francisco, OR 2315/6).
L3.: Há pais que simplesmente criam os seus filhos; e há pais que os criam, educam e encaminham na vida. E, infelizmente, há pais que são o terror da vida dos filhos: os agridem física e verbalmente, não têm tempo para eles, os abandonam dentro da própria casa. Diante dessa cruel realidade, não temos o direito de calar. Em nome da justiça e da nossa fé, temos que denunciar os pais ou responsáveis às autoridades competentes.
T.: "**Por tudo isso nos envergonhamos hoje diante de Deus, que se fez menino**" (Papa Francisco, OR 2315/6).
L1.: Mas, graças a pessoas dedicadas e comprometidas com a vida, temos milhões de crianças que diariamente sentem o calor da acolhida e do amor, que vem de seus pais biológicos, professores, cuidadores, atendentes sociais, enfermeiros, pais do coração, entre outros. São pessoas que amam as crianças, doam-se a elas e marcam suas vidas pelo carinho com que as tratam.
T.: "**O amor é o sentido último do mundo**" (Walter Kasper, *A misericórdia*, p. 117).
L2.: Dentre as tantas instituições, organizações governamentais e não governamentais, lembremos da Pastoral da Criança. Ela é uma verdadeira bênção de Deus para as crianças do Brasil e de vários outros lugares do mundo.

T.: “**A Pastoral da Criança visa objetivos bem definidos: luta contra a mortalidade infantil, a subalimentação e a marginalização social**” (OR 2432/4).

ESTÁ ACONTECENDO

L3.: Os pais estão aprendendo que não são donos dos filhos, que não podem fazer com eles o que quiserem. Ainda assim, um pai disse a uma professora, numa reunião de pais na escola: “O meu filho educo eu, do jeito que quiser. Bato nele quando e quanto eu achar necessário”.
T.: “**Quem bate para ensinar está ensinando a bater**” (Pastoral da Criança).
A.: Olhemos ao nosso redor: como os pais e as famílias tratam as crianças em nossa comunidade e cidade? Conhecemos a Pastoral da Criança? Sabemos o que é o Conselho Tutelar?

- Tempo para que se manifestem os que o quiserem fazer.

ESCUTEMOS

- Canto de aclamação (p. 32-33).

Eu vim para escutar tua Palavra
https://www.youtube.com/watch?v=W32P_BGt1OI

Eu vim para escutar tua Palavra/ tua Palavra, tua Palavra de Amor. (2x)

- O leitor 1 proclama o texto de Lucas (Lc 2,1-21), que também pode ser encenado.

REFLEXÃO

A.: O Filho de Deus se fez um de nós. Assumiu a condição humana, limitada e pecadora. Fez-se criança em Belém, e viveu as alegrias e dificuldades de seu tempo. Olhemos para o Bom Jesus: ali está o nosso Libertador e Salvador!
T.: **“A primeira coisa que o Nascer nos chama a fazer é isto: dar glória a Deus, porque Ele é bom, é fiel, é misericordioso”** (Papa Francisco, OR 2294/6).

CONVERSA

1) Que lições aprendemos com a narração de Lucas sobre o nascimento de Jesus?
2) É possível que pais – pai e mãe – agridam os seus filhos, comportando-se com violência, como fez o rei Herodes?
3) De onde provém tamanha maldade? Vendo Jesus Menino em cada criança, o que podemos fazer por elas em nossas famílias, comunidade e cidade?

REZEMOS

Preces espontâneas. Depois de cada uma delas, todos dizem: “**Senhor, ensinai-nos a amar a todos, começando pelas crianças**”. Concluídas as preces, reza-se a oração a seguir:
T.: **Senhor, /** Vós assumistes a condição das crianças / ao fazer-se criança em Belém. / Olhai por todas as crianças, / as que estão aqui conosco, / e todas as demais, / especialmente por aquelas / que não têm o amor de seus pais. / Ajudai os pais / a terem tempo para os seus filhos e filhas: / tempo para brincar, / para conversar, / para acariciar, / para ensinar, / para educar, / para rezar. / Que as nossas famílias, Senhor, / imitem a Sagrada Família de Nazaré, / e tenham sempre a vossa bênção. / **Amém.**
A.: Senhor, assumimos o compromisso de amar e cuidar das crianças, como José e Maria fizeram convosco em Belém e Nazaré.
T.: “**São rostos sofredores que sofrem em nós**” (DAp 8.6).
A.: Louvemos o Bom Jesus.

T.: **(cantando) "Hino dos 300**" (p. 3).

CONCLUSÃO

- Bênção da família (p. 3) – Canto Oração da Família